



# Cruesp apresenta proposta de 3%

*Reunião do Comando de Mobilização será realizada hoje, às 12h no PB - 04.  
Em pauta a organização das unidades e a assembleia geral de amanhã.*

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) anunciou ontem, em reunião com o Fórum das Seis realizada em São Paulo, a proposta de 3% (a partir de maio de 2016) de reajuste aos professores e servidores técnico-administrativos da USP, Unicamp e Unesp. O índice, muito abaixo da inflação e dos 12,34% reivindicados na pauta da Campanha Salarial Unificada, foi recebido com insatisfação pelos representantes das entidades sindicais. A próxima reunião de negociação será no dia 30/5.

### Manifestação unitária

Estudantes, professores e técnico-administrativos realizaram uma manifestação durante a reunião e defenderam a importância da luta conjunta da comunidade universitária em defesa da Pauta Unificada do Fórum das Seis e por uma educação e universidade inclusivas.

### Indicativos do Fórum das Seis

Até o fechamento desta edição ainda não havia encerrado a reunião do Fórum das Seis que debateu os encaminhamentos das entidades frente a posição do Cruesp. O informe será passado no Comando de hoje.



Trabalhadores e estudante da Unicamp, USP e Unesp em ato em frente ao Cruesp

## Hoje tem Comando e amanhã é dia de assembleia geral

Hoje ao meio-dia o Comando de Mobilização se reúne, no PB- 04, para avaliar o resultado do dia de ontem, a reunião do Fórum das Seis com o Cruesp e a organização da luta nas unidades. Já realizaram reuniões os trabalhadores da FEA, IEL, IA, IE, IFGW, DGA, Prodecad, CAS, HC, IQ, FEM, DGRH e IB. Hoje se reúnem também os servidores da

FEAGRI, e DGRH/DGA (PÁTIO DGA), às 9 horas e o IMECC, às 14H30 (sla 324).

Amanhã, também ao meio-dia, no PB-18 acontece a assembleia geral da categoria que discutirá os informes da reunião com os reitores, posicionamento frente o índice e o indicativo de nova greve se não houver avanço nas negociações.

# Golpe dá posse a governo ilegítimo de Temer

O Senado Federal aprovou na última quarta-feira (12) a abertura do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff em mais um capítulo do show de horrores produzido pelo processo golpista articulado pelo vice presidente Michel Temer e o réu e ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha. Ouviu-se de tudo nas declarações de voto dos senadores, menos o suposto crime de responsabilidade.

Tomou posse um governo ilegítimo que já anunciou que seu programa será de privatizar tudo o que for possível, cortar gastos com os programas sociais, encerrar a valorização do salário mínimo, ampliar a terceirização, retirar direitos trabalhistas e fazer uma ampla reforma da previdência. Além disso, o ministério empossado é uma coleção de acusados e réus (8 pelo menos) e figuras diretamente ligadas a repressão aos movimentos

sociais, como o ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo, Alexandre de Moraes. Além disso, não há nenhuma mulher (o que não acontecia desde o governo Geisel) e nenhum negro. A falta de representatividade populacional tornou o ministério de Temer chacota internacional.

## Resistência popular

Imediatamente após a concretização do golpe e anúncio das medidas pretendidas pelos golpistas os movimentos sociais saíram às ruas em todo o país para demonstrar que vai ter muita resistência ao golpe e às medidas que pretendem retroceder os direitos e conquistas dos trabalhadores brasileiros.

No ato dos trabalhadores realizado na Unicamp na última quinta-feira (12), o STU repudiou o golpe e reafirmou a disposição de defender as conquistas sociais e trabalhistas.

## Atividades da Sipat 2016 continuam hoje

Teve início ontem a 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). As atividades de hoje continuam no Centro de Convenções. Confira abaixo a programação do dia:

**9h** - Palestra: Organização e Análise Ergonômica do Trabalho, com Profº Dr. Mauro José Andrade Tereso

**14h** - Palestra: Análise de acidentes com material biológico: uma contribuição do ponto de vista da Ergonomia, com Sandra Donatelli e Profª Dra. Sandra Francisca B. Gemma.

## EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

# Audiência pública debate o PLP 257/16 na Alesp nesta terça (17)

Hoje às 17 horas acontece no plenário Franco Montoro da Assembleia Legislativa uma audiência pública que debaterá os impactos do Projeto de Lei Complementar 257/2016 (PLP 257) sobre os estados e os servidores públicos estaduais. A

iniciativa é do deputado Carlos Giannazi (PSOL) e o STU acompanhará o evento.

O PLP 257/2016 impõe um duro ajuste fiscal sobre o conjunto do funcionalismo, elevando as alíquotas de contribuição previdenciária, restringindo

reajustes e vedando a concessão de aumentos reais. O Fórum das Seis divulgou recentemente um jornal especial sobre os ataques embutidos no projeto. O material foi distribuído pelo STU e está disponível no site do sindicato.